

## A FÉ QUE CAMINHA: MÃES QUE ACREDITAM PELOS FILHOS

Há uma forma de fé que raramente aparece nos livros, mas que sustenta silenciosamente a vida de muitas famílias e, arrisco dizer, da própria Igreja: a fé das mães. Uma fé que não é teórica nem perfeita, mas concreta, insistente, quotidiana. Uma fé que caminha, muitas vezes carregando outros.

Neste V Domingo da Páscoa, escutamos Jesus dizer: “Não se perturbe o vosso coração... Eu sou o caminho, a verdade e a vida.” Estas palavras são dirigidas a discípulos inquietos, inseguros, ainda sem compreender bem para onde Jesus vai. E são, ou não, palavras que ecoam profundamente na experiência de tantas mães? Porque há momentos em que os filhos também não sabem o caminho. Momentos de dúvida, de afastamento, de fragilidade, de procura. E, nesses momentos, muitas vezes, é a fé da mãe que continua a caminhar por eles.

Quantas mães rezam quando os filhos deixaram de rezar. Quantas acreditam quando os filhos já não conseguem acreditar. Quantas permanecem firmes quando tudo parece incerto.



Há uma espécie de “fé por procuração”, não no sentido de substituir, mas de sustentar. Como quem segura uma luz acesa até que o outro a possa voltar a reconhecer. É, aliás, isso que se assume no dia do Batismo, quando é entregue a vela acesa: “a vós, pais e padrinhos, se confia o encargo de velar por esta luz...”

O Evangelho deste domingo ajuda-nos a compreender isto de forma mais profunda. Tomé diz: “Não sabemos para onde vais: como podemos conhecer o caminho?” E Jesus responde: “Eu sou o caminho.” Não dá um mapa, não oferece explicações detalhadas: oferece-Se a Si mesmo.

Também as mães não têm respostas ou explicações para tudo. Não sabem resolver todos os problemas dos filhos, nem controlar os seus caminhos. Mas sabem permanecer, amar, confiar... E, muitas vezes, sem o saberem, apontam para Cristo, não com discursos, mas com a vida.

### ÁGAPE

Ágape “exprime a experiência do amor que se torna verdadeiramente descoberta do outro. O amor torna-se cuidado do outro e pelo outro. Já não se busca a si próprio, não busca a imersão no inebriamento da felicidade; procura, ao invés, o bem do amado: torna-se renúncia, está disposto ao sacrifício”. **Bento XVI**

Ela caminhou muitas vezes sem compreender tudo, guardando no coração o mistério do seu Filho, atravessando alegrias e dores, luz e obscuridade. Acreditou quando tudo parecia frágil, permaneceu de pé quando tudo parecia perdido. E, como tantas mães, acreditou não apenas por si, mas também por aqueles que viriam depois. N'ela reconhecemos essa fé que não desiste, que acompanha, que espera e que, mesmo em silêncio, continua a apontar para Cristo, caminho seguro para cada vida.

Filipe pede: "Mostra-nos o Pai." E Jesus responde: "Quem Me vê, vê o Pai."

Há aqui uma chave importante: Deus torna-Se visível numa relação concreta. Talvez possamos dizer, com toda a simplicidade, que muitos filhos "veem algo de Deus" na fé das suas mães. Na sua paciência, na sua entrega, na sua capacidade de recomeçar, na sua esperança teimosa.

Neste Dia da Mãe, vale a pena reconhecer esta missão escondida e, tantas vezes, não nomeada: mães que evangelizam sem palco, que catequizam sem manuais, que sustentam a fé da família com gestos pequenos e repetidos.

E talvez também seja um convite a agradecer essa fé que nos carregou; a reconciliar-nos com a fé recebida, mesmo que hoje esteja adormecida; a perceber que, em algum momento, cada um é chamado a fazer o seu próprio caminho. Porque a fé não se herda automaticamente, mas também não nasce do nada. Muitas vezes, começa no coração de alguém que acreditou por nós.

Feliz dia da Mãe!

**Padre Hugo Gonçalves**

## SER MÃE

**"Enganam-se os que pensam que só nascemos uma vez.  
Para quem quiser ver, a vida está cheia de nascimentos."**

José Tolentino Mendonça

Quando nasce um filho, nasce uma mãe.

Nasce uma mãe que vai aprender a ser mãe com aquele filho e com a relação que com ele vai criando.

Diz a ciência que os nossos primeiros 1000 dias de vida serão sempre os mais importantes e que são aqueles que definem que adulto sou eu hoje. Diz a ciência que a relação que mãe e filho estabelecem, criando um vínculo seguro, será sempre o alicerce da nossa vida emocional e afetiva. Diz a ciência que um bebé, quando nasce, vê com nitidez a uma distância de 20cm, que é precisamente a distância do peito à cara da sua mãe.

Diz-me a vida que por cada filha que tive, e são três, nasceu e renasceu uma mãe diferente. Diz-me a vida que a partir do momento em que fui mãe, a vida passou a ter outra cor, outro valor, outro sentido, que percebi que o amor se multiplica, não se esgota e que é para sempre.

Diz-me a vida que ser Mãe, é com prontidão dar a vida por cada filho, amar sem medida. A relação mais duradoura da nossa vida é esta mesma: sermos mães e filhos para sempre. Talvez a proposta de vida mais desafiante que o Senhor me propôs: ser mãe.

Educar alguém, amá-lo, dar colo, dar a vida, mas saber que estas filhas me estão "emprestadas". Voarão, pensarão por si, têm a sua própria vida, não me pertencem. Ainda assim, posso sempre ser colo, casa aberta, abraço, amparo, aconteça o que acontecer.

Penso muitas vezes em Maria, mãe de Jesus, e experimento-a como uma inspiração: do desafio do seu primeiro sim, ao nascimento de Jesus. Amor incondicional, colo permanente, aceitação e paciência ao longo de toda a vida de Jesus. Por outro lado, sei que também teve preocupações e isso ajuda-me a identificar o seu lado mais humano, como todas nós que somos mães, também vivemos. Maria deixa-me o exemplo de ter permanecido firme na fé e



Desenho a grafite de Luisa Albuquerque, 2001

sempre unida ao seu Filho.

Ser mãe... é para sempre

Mas há tantas formas de ser mãe que não será só destinado este nome a quem gerou um bebé no seu ventre. Há tantas "mães" que são avós, tias, amigas que acompanham tantos que não são seus filhos biológicos.

**"Enganam-se os que pensam que só nascemos uma vez.  
Nascemos quando nos descobrimos amados e capazes de amar".**

José Tolentino Mendonça

É talvez aqui que esteja o segredo de tudo. Que alegria quando me sinto verdadeiramente amada enquanto filha e, por isso, seja capaz de amar enquanto mãe. Agradeço profundamente à minha mãe o colo, a escuta, o acolhimento, o testemunho de verdade e de fé, de disponibilidade e amor concreto, experimentado até hoje. Agradeço, também, o privilégio que a vida me deu de profissionalmente trabalhar numa equipa que, diariamente, assiste a este milagre da vida que é estar com as mães e os filhos, muitas vezes em situações desafiantes, vulneráveis e difíceis.

Acredito que no meio da fragilidade será sempre o amor e a relação a salvar este vínculo entre a mãe e o seu filho.

Obrigada a tantas avós que são mães. Obrigada a tantas tias que são mães. Obrigada a todas as mulheres que fazem este papel de mãe junto de tantas crianças, simplesmente amando incondicionalmente.

Ser mãe é difícil, é desafiante... Ser mãe não é ser perfeita... é querer fazer cada vez melhor e amar melhor o seu filho. Ser mãe é amar incondicionalmente. Ser mãe é para sempre!

Cristina Nogueira

## A ACONTECER

### TERÇO DIÁRIO

Neste mês de maio, mês de Maria, rezamos o terço na igreja, de segunda-feira a Sábado, sempre às 18:30. Em cada dia a oração terá uma intenção especial e será conduzida por um dos grupos da paróquia. Junte-se a nós no mês do Rosário, em louvor a Nossa Senhora de Fátima.

### PEREGRINAÇÃO A FÁTIMA

Ainda existem alguns lugares disponíveis para a peregrinação a Fátima de autocarro, no dia 12 de maio, terça-feira, para participar nas celebrações oficiais do Santuário. A saída será às 14:00 e o regresso após o final das celebrações, cerca da meia-noite. O valor é de 50€ por pessoa, inclui transporte, jantar e uma visita ao Museu do Santuário. As inscrições são realizadas no Acolhimento ou na Secretaria paroquial.

### DIA PAROQUIAL NO JARDIM DO CAMPO GRANDE

No dia 10 de maio, domingo, vamos viver o nosso **DIA PAROQUIAL**, com o tema **"ESCUTAR O MUNDO, RESPONDER COM O EVANGELHO"**! Será um dia de comunidade, de testemunho da nossa fé e de alegria! Por isso esperamos por **TODOS!**

A partir das 10:30 e até às 16:00, teremos uma conferência, catequese para crianças, missa campal, almoço piquenique (a cargo de cada um) e um Peddy paper para todos!

### Informações úteis:

- » Local – nas traseiras do ginásio Go Fit
- » Não é necessária inscrição
- » Não se esqueça de trazer:
  - Cantil / garrafa de água
  - Protetor solar
  - Boné / chapéu para o sol
  - Pic – Nic para si e/ou para a sua família
  - Manta / toalha para o Pic nic

**» ATENÇÃO - A missa campal às 12:00 será a única missa paroquial desse dia. Todas as outras missas serão suprimidas.**

# DIA PAR+QUIAL

10 MAIO | JARDIM DO CAMPO GRANDE

**10:30**

## ACOLHIMENTO

Atrás do Ginásio Go Fit.

Não é necessária inscrição. Basta aparecer!

**11:00**

## AMIGOS GENIAIS

com Laurinda Alves e Carolina Duarte

(campeã do mundo em atletismo paralímpico)

**12:00**

## MISSA CAMPAL

É a única missa celebrada neste dia. Todas as outras são suprimidas.

**13:00**

## ALMOÇO PIC NIC

A cargo de cada um

**14:30**

## PEDDY PAPER

Para todos!

**TRAGA CONSIGO:**



paróquia  
de campo  
grande

**ESCUTAR O MUNDO,  
RESPONDER COM O EVANGELHO.**